

Inteligência artificial: uma mudança de paradigma na prática médica

ALVES, E. F.¹; CÂNDIDO, F. D. C.¹; JUNIOR, A. S. M.¹; SILVA, D. S. R.¹; LEITE, R. B.¹; SOUZA, M. C.¹; JUNIOR, P. C. A.¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
elisafigueiredoalves@gmail.com

RESUMO

Inteligência artificial (IA) é um ramo da ciência da computação que, usando algoritmos definidos por especialistas, é capaz de reconhecer um problema ou uma tarefa a ser realizada, analisar dados e tomar decisões, simulando a capacidade humana. Tendo em vista as dificuldades nas relações humanas e o grande aumento do conhecimento científico na medicina, onde a quantidade de informação médica existente ultrapassa a capacidade de armazenamento do nosso cérebro, objetiva-se com esta tecnologia analisar dados disponíveis em bases de dados de nascimentos, mortalidade, hospitalizações, doenças de notificação compulsória, de pacientes registrados em prontuários eletrônicos e de imagens, otimizando o desempenho do médico no atendimento de seu paciente e a disseminação e assimilação do conhecimento humano. Portanto, a IA tem se tornado cada vez mais presente na medicina, não apenas processando informações de auxílio no diagnóstico das doenças, como também executando procedimentos cirúrgicos complexos por meio da robótica, diminuindo, possivelmente, a porcentagem de erros médicos. Dentro deste contexto, por meio de revisão bibliográfica e análise quantitativa, pretende-se avaliar neste trabalho, o uso da IA nas diversas áreas da medicina, sendo, inicialmente resgatados artigos do PubMed relacionados a esse uso e, em seguida, comparados, de acordo com dados disponíveis em trabalhos progressos de abordagens convencionais, a eficácia e a eficiência desta técnica. Os resultados parciais deste projeto indicam que há um futuro promissor no desenvolvimento de procedimentos médicos baseados em inteligência artificial, contudo, como parte acessória na identificação e cura das doenças, evidenciando que o médico não será substituído e sim auxiliado.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Uso de tecnologias. Robótica. Erro médico.